



GUARUJÁ

TJ mantém liminar a favor de Sirana

A liminar que impediu a Câmara de Guarujá de fazer o julgamento político da vereadora Sirana Bosonkian (PDT), acusada de participação no caso do Mensalinho, foi mantida ontem pela desembargadora do Tribunal de Justiça de São Paulo, Constança Gonzaga. **A-9**



MENSALINHO. Tribunal de Justiça indeferiu o pedido da Comissão Processante. Agora a expectativa é do julgamento do mérito do processo

Mantida liminar em favor de Sirana

DA REDAÇÃO

A desembargadora do Tribunal de Justiça de São Paulo, Constança Gonzaga, manteve ontem a liminar que impediu a Câmara de Guarujá de fazer o julgamento político da vereadora Sirana Bosonkian (PDT). Ela é acusada pelo Ministério Público de participar do Mensalinho, um suposto esquema de corrupção onde os parlamentares receberiam dinheiro para aprovar no Legislativo projetos de interesse do Executivo.

A notícia do indeferimento do tribunal ao pedido de agravo de instrumento, proposto pela Comissão Processante da Câmara, foi dada por Anelita Tamayose, advogada da vereadora. O presidente da Comissão Processante, vereador Paulo Piasenti (PSDB), afirmou não saber o teor do despacho da desembargadora.

O vereador, no entanto, adiantou que hoje responde ao mandado de segurança que deu entrada na 4ª Vara da Cidade. Ele acredita que a partir de suas informações o juiz Fabio Francisco Taborde já terá condições de julgar o mérito do processo.

Piasenti acredita que a decisão da Justiça possa sair antes do Carnaval. E acrescentou que caso a sentença seja favorável à Sirana Bosonkian, vai entrar com nova denúncia na Câmara contra a vereadora.

PRAZOS

Anelita Tamayose sustenta que o prazo para a conclusão dos trabalhos da Comissão Processante já terminou e que não existe base para a sua cliente ser julgada politicamente. A advogada afirmou que existe jurisprudência em quase todo o País onde o prazo para a Comissão Processante cassar um vereador é de 90 dias.

Acrescentou que este prazo é determinado por lei federal e que o regimento de uma Câmara Municipal não pode se sobrepor a uma "lei maior". Piasenti rebateu.

Disse que o prazo de 90 dias, previsto por lei federal, vale apenas para as cidades cujas câmaras não tenham regimento próprio tratando da questão da cassação de vereadores. Completou que, no caso de Guarujá, esse limite é de 120 dias para a conclusão dos trabalhos.

Além de Sirana Bosonkian, liminar judicial (decisão provisória) evita o julgamento político de Nilson Fontes e Marcos Ferreira (ambos do PR). Os três são acusados de participarem do esquema do Mensalinho, que já resultou em uma cassação e quatro renúncias.



A crise em Guarujá

Um vereador cassado. Quatro que renunciaram ao mandato para não perder os direitos políticos. Mais três que ainda aguardam definir-se o seu destino, mas que, provavelmente, não escaparão de uma dessas situações. Este é, por enquanto, o saldo do escândalo do Mensalinho, ocorrido na Câmara de Guarujá, em que vereadores governistas foram filmados a receber o que seria propina para supostamente votarem a favor dos projetos do prefeito Farid Madi. Além do processo no próprio âmbito do Legislativo, todos eles também respondem a ações na Justiça, por iniciativa do Ministério Público.

A primeira jornada do julgamento, na Câmara, que resultou na cassação e nas quatro renúncias oportunistas, sem dúvida complicou o quadro político. Não bastassem as provas já apresentadas, ficou tacitamente comprovada a prática de corrupção. Ora, a corrupção — do tipo dessa que se investiga no Guarujá — é uma coisa que tem duas pontas. Numa delas está o corrupto, que recebe dinheiro ou outras vantagens em troca da prestação de favores oficiais. Na outra está o corruptor, aquele que financia o esquema, ganhando o favor almejado. O desafio dos órgãos de investigação, agora, é dar a este, sem margem a contestações, nome e sobrenome. As fortes evidências apontam para a área do Executivo. Resta ver se podem ser consideradas suficientes para responsabilizar alguém.

Na Câmara, a decisão será política, naturalmente. Na Justiça, dependerá das provas. Ainda não dá para saber que extensão total uma e outra terão, mas já parece claro estar ocorrendo em Guarujá um saudável movimento depurativo, que se pretende vá além da simples substituição de ocupantes de cargos públicos. É necessário muito mais do que isto, em respeito à população que os sustenta com os impostos que paga. O município precisa ver restaurado o império da moralidade política em todas as suas funções eletivas, a fim de que os detentores das mesmas passem a atuar apenas e exclusivamente a serviço do interesse coletivo, e não mais em proveito de ambições pessoais geralmente espúrias e, portanto, lesivas à comunidade local.

O que se espera, então, é que as ações corretivas sejam feitas como devido — duras e profundas, se for o caso —, no objetivo de que Guarujá consiga superar esse período conturbado e suas instituições retomem a normalidade. Fundamental, entretanto, será não esquecer as lições de todo esse episódio. A principal delas, a de que ao eleitorado não pode faltar cuidado e senso crítico na escolha de seus representantes políticos, em todos os níveis. Houvesse acontecido isto, por certo que a Pérola do Atlântico não estaria hoje enfrentando os longos e deprimentes maus momentos a que tem sido submetida.



INSS. Na região, demora só é maior em Registro e Praia Grande

Santos é a terceira com maior tempo de espera

PALLO FREITAS



No Município, requerente tem que esperar 106 dias para dar entrada no pedido de aposentadoria

DA REDAÇÃO

Santos é a terceira cidade da Gerência Regional do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) com maior tempo de espera para requerer a aposentadoria. Quem quiser agendar uma atendimento hoje para requisitar o benefício no Município terá que esperar 106 dias — quase quatro meses — para dar entrada no pedido.

A Cidade só perde para os postos de Registro, onde o tempo de espera é de 120 dias, e Praia Grande, que demora 112 dias para atender ao requerente.

Embora tenha havido uma redução no tempo de espera na agência de Santos — em janeiro de 2007 a demora para requisitar aposentadoria era de dez meses —, a gerente-executiva do INSS na Baixada Santista e Vale do Ribeira, Ivete Bittencourt, admite que o prazo hoje ainda não é o ideal. “O agendamento para requerer a aposentadoria deveria levar, no máximo, de 15 a 30 dias”.

De acordo com Ivete, o tempo só não é menor por conta da proximidade de Santos com a Capital. “Como não há jurisdição no INSS, acabamos recebendo um número grande de pessoas de São Paulo, onde a espera é ainda maior”. Para agendar a simulação do cálculo do tempo de serviço na maioria das agências da região o tempo de espera é superior a seis meses. Nos casos de pensão e auxílio-doença, praticamente não há demora. A cidade com maior tempo de espera é Praia Grande: nove dias para requisitar auxílio-doença e 15 dias para pensão.

MEDIDAS

Em agosto do ano passado, o ministro da Previdência Social,

Luiz Marinho, anunciou medidas de âmbito nacional para a redução de prazos de agendamento e concessão de benefícios pelo INSS.

Conforme determinação do ministro, 30 gerências do País, que tinham o maior número de benefícios represados, receberam ajuda de funcionários de outros postos para tentar normalizar a situação. Mas nenhuma agência da região estava nesta lista.

Para os postos da Gerência Regional, uma outra solução foi apresentada. “Ofereceram aos funcionários o pagamento de horas-extras, entre os meses de setembro e dezembro, para poder atender à demanda. Mas tivemos uma adesão baixa. Dos 346 funcionários da gerência, apenas 30 aderiram”.

Nesse período, conforme Ivete, foram analisados 3.500 processos, entre revisões, concessões e recursos. Outra me-

Agendamento

Veja quadro comparativo com tempo de espera para agendar atendimento e requerer aposentadoria nas agências do INSS (em dias)

Agência	Agosto 2007	Janeiro 2008
Registro	131	120
Praia Grande	169	112
Santos	171	106
São Vicente	169	94
Guarujá	170	85
Cubatão	137	72
Itanhaém	169	65

Fonte: Gerência Regional do INSS

didada adotada para agilizar os serviços foi a confirmação do atendimento agendado previamente por telefone.

“Telefonamos para as pessoas para saber se realmente virão no dia agendado. Porque alguns marcam atendimento em vários postos e comparecem no local que oferece o prazo mais curto. Então, quando há desistência, cha-

mamos o próximo da lista”.

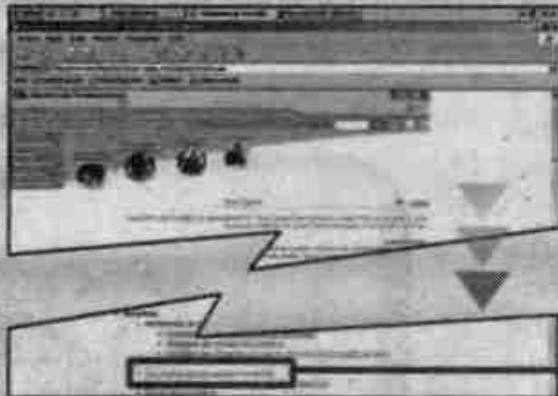
A gerente-executiva do INSS na região também aguarda o retorno de cerca de 40 funcionários, que foram fixados na Receita Federal, quando houve a fusão dos dois órgãos, para reforçar o atendimento. “Como eles optaram por ficar no INSS, devem retornar aos poucos, durante esse ano”.

Clipping Diário



Passo-a-passo

1 Para fazer a simulação de tempo de serviço no site do INSS (www.previdenciasocial.gov.br), basta clicar no link *serviços*, no lado esquerdo da página



2 E entrar em *Calcule sua aposentadoria (simulação)*. Depois, basta seguir as instruções do site e fornecer os dados solicitados pelo sistema

Para fazer o cálculo, é preciso ter em mãos todos os documentos que seriam levados ao posto de atendimento:

Carteira Profissional de Trabalho
Documento de Identidade (RG)
CPF

Para aposentadoria por idade:
Certidão de nascimento
ou casamento

Para aposentadoria por tempo de serviço:
Documentos que comprovem a contribuição, como cartelas de trabalho

Para aposentadoria por invalidez:
Comprovante de tratamento médico



Internet é opção para agilizar processo

Os serviços oferecidos pelo INSS podem ser agilizados se o requerente tiver acesso à internet. No site www.previdencia.sp.gov.br é possível solicitar benefícios como auxílio-doença, pensão por morte e salário-maternidade.

A simulação com o cálculo de tempo de serviço para quem pretende requerer a aposentadoria também está disponível na página da Previdência. A operação pode ser feita por qualquer pes-

soa (veja quadro).

“O procedimento é muito simples, pois a página é auto-explicativa. As pessoas podem agilizar bastante o atendimento usando esse serviço e deixar o atendimento na agência para aqueles que realmente precisam”, diz a gerente regional do INSS, Ivete Bittencourt.

Segundo ela, o agendamento para requerer a aposentadoria também pode ser feito pela internet.



GUARUJÁ

Três jovens são mortos a tiros em quintal de casa

ALEXSANDER FERRAZ



Na imóvel onde ocorreu o triplo homicídio, na Barreira do João Guarda, Enseada, residiam duas das vítimas

DA REDAÇÃO

A execução a tiros de três jovens, ontem de madrugada, em Guarujá, pode ter como pano de fundo o tráfico de drogas, segundo afirmou o delegado titular do município, Cláudio Rossi.

Sem qualquer chance de defesa, Jonas Soares Mariano, de 18 anos, Renato Santos Cândido, de 16, e Aline Barbosa da Cruz dos Santos, de 18, foram mortos no quintal de uma casa na Barreira do João Guarda, na Enseada.

O imóvel fica na Rua Uru-guai, 1.398, e nele morava Jonas. Recentemente, Aline, namorada do rapaz, passou a residir ali. A casa do adolescente fica na mesma rua.

Frase

“Testemunhas nos disseram que Jonas estava sendo ameaçado de morte porque se envolveu com o tráfico, mas teria se desvinculado ou pretendia se desvincular. As investigações caminham nessa linha”

Cláudio Rossi, delegado



Baseado no relato de testemunhas, o delegado Rossi disse que três desconhecidos chegaram ao local do crime e chamaram Jonas pelo nome, sendo atendidos pelo rapaz.

O trio estava encapuzado e entrou na residência, obrigando todas as vítimas a irem ao quintal da casa, onde as mataram com diversos tiros. No local foram arrecadadas cápsulas deflagradas de pistolas calibres 45 e 380.

Após os disparos, os matadores fugiram em bicicletas rumo ao Morro da Vila Baiana, situado atrás da Enseada. As vítimas morreram no próprio local e os seus corpos foram removidos ao Instituto Médico-Legal (IML) de Guarujá.



Três pessoas são mortas em Guarujá

Da Reportagem

A chacina aconteceu no quintal de uma residência

Marginais encapuzados executaram na madrugada de ontem dois rapazes e uma jovem no quintal de uma casa na Enseada. Segundo apurou a Polícia Civil, o principal objetivo dos atiradores era a morte de Josias Soares Mariano, o Jô, de 18 anos, que teria supostamente envolvimento com o tráfico de drogas. Além dele, morreram Renato Santos Cândido, de 16 anos, e Aline Barbosa da Cruz Santos, cuja idade não foi confirmada.

Segundo revelou uma testemunha à polícia, os atiradores chamaram Jô pelo nome, por volta de 1 hora, e com graves

Polícia suspeita que crime tenha ligação com o tráfico de drogas

Ademir Orfê/DL



A casa onde ocorreu o crime fica na periferia do bairro Enseada

ameaças levaram as vítimas para o quintal, efetuando dezenas de disparos.

Na casa, situada na Rua Uruguai, 1.398, foram localizados projéteis de revólver calibre 45 e pistola calibre 380. Ainda segundo a testemunha, o trio fugiu em bicicletas em direção ao morro.

Conforme a polícia, a testemunha também contou que Jô já havia sido ameaçado por um "gerente" do tráfico que reside na Cidade. Jô e o adolescente morto já ostentavam passagens criminais.

A investigação do caso está a cargo da Delegacia-sede de Guarujá. Segundo o Setor de

Investigações Gerais (SIG) da unidade, diversas diligências foram feitas ontem no sentido de elucidar o caso.

Informações que ajudem a polícia a identificar os autores podem ser transmitidas pelo telefone 3386-6992 ou 181 (Disque-Denúncia). Não é preciso se identificar.



Baixada ganha Câmara de Agricultura e Pesca

Durante reunião da Condesb foi anunciado mais R\$ 4 milhões no orçamento para a Agem

Da Reportagem

Com o propósito de buscar novos caminhos para a produção agrícola e pesqueira na região, foi criada ontem a Câmara Técnica Especial de Agricultura e Pesca, na primeira reunião do ano do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb). O secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, João de Almeida Sampaio Filho, assinou o ato de criação do grupo de debate. Durante a reunião, também foi anunciado o aumento de 66% no orçamento para utilização da Condesb, que passará a ter R\$ 10 milhões por ano para as operações das frentes da agência.

Durante a reunião, Sampaio fez uma palestra sobre os principais programas e ações da Secretaria e discutiu as demandas de municípios e produtores. Conforme apontou o secretário, São Paulo movimentou um terço do agro-negócio no país. O Estado é o principal na produção no campo, com quase 20% de tudo que é produzido no Brasil. "Produzimos muito porque diversificamos muito. Para ter uma idéia, o Paraná é o que mais produz depois de São Paulo, e é responsável por cerca de 11% da produção nacional. Nós produzimos quase o dobro que o segundo maior produtor", declarou o secretário.

Sampaio informou que em 2007 o agro-negócio produziu arrecadação em torno de R\$ 30,6 bilhões. Se comparado ao ano anterior, teve uma queda de 7,2%. "Essa diferença se deve à queda do câmbio do dólar e a inflação do período", declarou.

Pesca

Segundo o secretário, a produção de pescado no Estado está abaixo de toda a potencialidade produtiva. São Paulo é o maior consumidor de pescado, mas é o sétimo em produção. Conforme dados da secretaria,

Naêr Bulem/DL



O secretário apontou que a produção de pescado no Estado está abaixo de toda a potencialidade produtiva

entre 2000 e 2005, a produção de pescado variou entre 25 mil e 30 mil toneladas por ano. Em 2007, o setor faturou R\$ 120 milhões. "Esperamos duplicar esses números ao longo do governo. Temos condição e espaço para crescer", acrescentou o secretário.

Santos e Guarujá são responsáveis por 75% de tudo que o Estado produz, empregando cerca de 3 mil trabalhadores. Segundo o presidente da Colônia de Pescadores Zona 23 de Bertiooga, Enéias Xavier, a criação da Câmara ajudará para as melhorias da pesca e, em consequência, aumentará a produção. "Há muitos problemas para serem resolvidos no setor. Tem diminuído a quantidade do que se pesca. Para conseguir bons resultados, temos que pescar cerca de três milhas (4,8 quilômetros) da costa", disse.

Da terceira geração de uma família de pescadores, Xavier apontou que a poluição, a pesca predatória e a pouca fiscalização são os principais responsáveis para a diminuição do pescado. "Ainda há o abuso na movimentação de barcos e de esportes náuticos, que afastam as cardumes e destroem o habitat natural", completou.

Agricultura

Informando as carências e prometendo reformas de melhorias para o escoamento da produção, o secretário destacou as potencialidades produtivas da Baixada Santista.

Conforme declarou, horti-fruti, pupunha e criação de animais de pequeno porte são promissoras na Região Metropolitana. "A indústria demartológica está cada dia crescendo mais.

Nesse cenário, a mata Atlântica poderia ser um excelente pólo de pesquisa e desenvolvimento rural sustentável", destacou Sampaio.

Pedindo melhorias nas estradas de acessos, o prefeito de Itanhaém, João Carlos Forssell, apresentou dados da produção agrícola no município. Forssell declarou que a cidade tem apostado em outras formas de cultivo, além da banana. "Estamos incentivando a produção de pupunha, que poderá ser utilizada como fonte de produção do biodiesel", acrescentou.

Da quarta geração de uma família de produtores agrícolas, o presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento Rural, Odil Vasques, elogiou a criação da Câmara. Vasques disse que tem percebido, ao longo dos anos, a "involução" da agricultura na região.

"A secretaria levantou a bandeira para a recuperação do setor. Agora, temos que desenvolver com sustentabilidade, pois, hoje, a agricultura tem que evoluir preocupada com o Meio Ambiente", disse.

A Câmara

"A Câmara nasceu da vontade do setor, em menos de dois meses já foi aprovada. E ela pode ser a condução do processo de novas ações", disse o presidente da Agência Metropolitana da Baixada Santista (AGEM), Rubens Lara. Articular toda a estrutura de benefícios de pesquisas, tecnologia e escoamento da produção são as principais metas da grupo de debates.

Nas próximas 72 horas serão indicados os membros que ocuparão a Câmara. Em sequência, há um prazo de 15 dias para que seja constituída. A partir da constituição formal, terá um prazo de 60 dias para apresentar o primeiro plano de trabalho, com cronograma e orçamento. "Mas eu vou trabalhar para que seja implantada em 30 dias. Porque é uma temática muito importante para a região", declarou Lara.

Santos e Guarujá são responsáveis por 75% da produção de pescado do Estado de São Paulo



■ GUARUJÁ

Venda de 'espuma de Carnaval' é proibida

A Operação Verão da fiscalização municipal de Guarujá apreendeu, no último final de semana, 1.300 latinhas de 'espuma de Carnaval', spray que contém espuma expansível em aerossol. A apreensão ocorreu em comércios da Cidade (supermercados, shoppings e lojas). O material foi levado para o depositário da Prefeitura e será destruído posteriormente. A equipe de fiscalização lembra que está agindo conforme a Lei Municipal 3.480, de 03 de julho de 2007, que proíbe o uso e a comercialização deste tipo de spray. O comerciante que for flagrado comercializando o produto será multado em 585 Unidades Fiscais do Município (UFM), o equivalente a R\$ 1.000,35. Em caso de reincidência, o valor da multa é dobrado. Outra penalidade prevista em lei, no caso de reincidência, é a suspensão definitiva do alvará de localização e funcionamento do comércio. A Secretaria da Saúde informa que a utilização desses sprays pode causar lesão grave nos olhos e na boca, já que essas são as partes mais sensíveis ao produto químico, podendo provocar até queimaduras. Denúncias podem ser feitas pelo telefone 3389-6093, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas.



■ GUARUJÁ

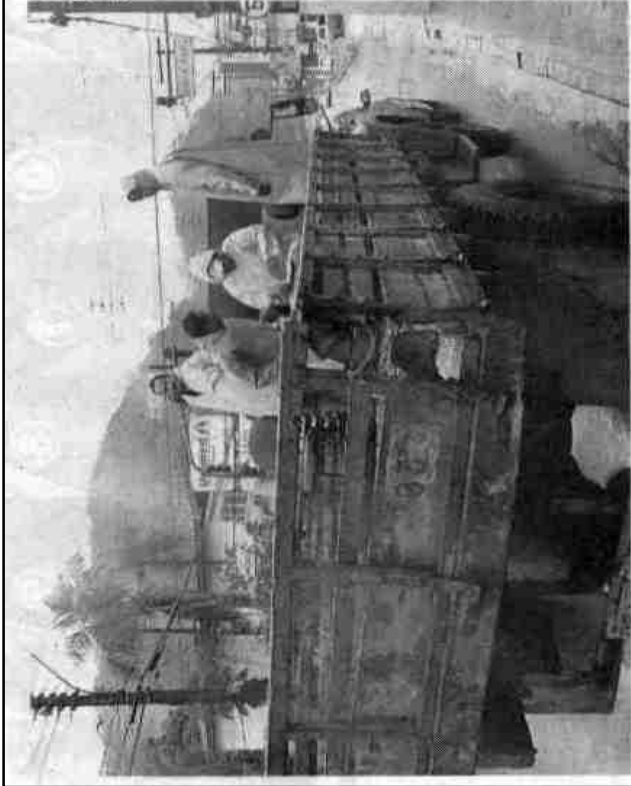
Vereador denuncia transporte irregular

O vereador Luiz Carlos Romazzini (PT) protocolou na Procuradoria de Justiça de Guarujá uma representação para que o Executivo seja punido por liberar o transporte de trabalhadores em carroceria de forma irregular.

Segundo o vereador, durante a manhã de ontem, ao transitar pelas ruas da cidade, Romazzini se deparou com um caminhão, a serviço da prefeitura, transportando operários sobre sua carroceria de forma

irregular.

Esse ato, de acordo com o artigo 230 do código de trânsito é considerado infração gravíssima e, por isso, passível de multa e apreensão do veículo. "Isso constantemente ocorre aqui na cidade e nada é feito para punir os responsáveis. No fim, quem acaba sendo prejudicado é o trabalhador. É inaceitável ver trabalhadores sendo transportados como gado", finalizou Romazzini.



Segundo o vereador, o transporte dos trabalhadores fere o código de trânsito



PTT

Os Postos de Informações Turísticas (PITs) de Guarujá estão com horários diferenciados de atendimento em virtude do grande fluxo de turistas. Até o término do Carnaval, os locais atenderão diariamente, das 8 às 20 horas. Os postos estão localizados na Rodoviária (Avenida Santos Dumont, 840, Santo Antonio), na sede da Secretaria de Turismo (Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 723, Pitangueiras) e na Feira de Artesanato das Astúrias (Rua 28 de Outubro, s/nº, Astúrias).



CHACINA EM GUARUJÁ

TRÊS JOVENS MORTOS EM CASA NA ENSEADA

As vítimas levaram entre cinco e sete tiros na cabeça, costas, braço e tórax; a polícia acredita em vingança ou acerto de contas

Uma vingança ou acerto de contas relativo a um problema com drogas podem ter sido o motivo de uma chacina ocorrida em Guarujá, no início da madrugada de ontem. Três marginais encapuzados executaram dois rapazes e uma jovem com dezenas de disparos e fugiram usando bicicletas.

A primeira chacina registrada na região neste ano aconteceu na residência de uma das vítimas, Josias Soares Mariano, de 18 anos, situada na Rua Uruguai, na Bar-

reira do João Guarda, na Enseada. O jovem estava no imóvel com a namorada, Aline Barbosa da Cruz Santos, de 18, e o amigo Renato Santos Candido, de 16 anos.

Segundo uma testemunha, por volta da 1 hora, três rapazes encapuzados e com roupas pretas chegaram ao local chamando por Josias.

O rapaz atendeu ao trio e deixou que entrasse na casa. Logo em seguida, as três vítimas foram obrigadas a se dirigir ao quintal do imóvel, onde foram alvejadas a tiros. Depois, os criminosos fu-



giram em direção ao morro abandonando uma bicicleta no local.

No chão do quintal os policiais e peritos do Instituto de Criminalística (IC) também apreenderam 28 munições deflagradas para pistolas calibres 45 e 380.

Socorridos ao Hospital Santo Amaro, os jovens não resistiram. No posto do Instituto Médico Legal (IML) da Cidade, o médico Esdras de Oliveira e Silva e o auxiliar Sérgio Tadeu Aredes Bonilha constatam que os três levaram entre cinco e sete tiros, nas regiões da cabeça, costas, braço e tórax.

O caso foi encaminhado à Delegacia-sede da Cidade e registrado pela delegada Juliana Buck Gianini, que contou com o auxílio do escrivão Flávio Ferreira.

Drogas

De acordo com o delegado-titular de Guarujá, Claudio Rossi, a testemunha ouvida pela polícia informou que Josias já vinha sendo ameaçado. "Porque havia saído do tráfico ou queria sair".

Por essa razão, a autoridade acredita que a chacina pode ser consequência de uma vingança ou acerto de contas, possivelmente por causa de uma dívida de entorpecentes.

A tia do rapaz, Lidia Gomes Mariano, confirmou que Josias já havia sofrido ameaças. No entanto, negou que ele tivesse envolvimento com o tráfico de drogas. "Ele era usuário e estava querendo largar (o vício). Chegou a me pedir ajuda para deixar essa vida".



As vítimas foram executadas no quintal do imóvel, na R. Uruguai



GUARUJÁ

BURACOS SE MULTIPLICAM NAS RUAS



Na Enseada, moradores da Rua Bandeirantes não aguentam mais conviver com o problema

Os afundamentos levam perigo à população e contribuem para a formação de pontos de alagamento

A grande quantidade de buracos em ruas e avenidas de Guarujá continua causando inúmeros transtornos a moradores, pedestres, motoristas e motociclistas. Em diversos pontos da Cidade, o estado precário do asfalto e a ausência de urbanização levam risco aos munícipes e dificultam o acesso.

Em dias de chuva, a situação costuma piorar muito, conforme constatou o *Expresso Popular* na manhã de ontem em cinco vias de Guarujá e de Vicente de Carvalho, onde foram encontrados 167 buracos e afundamentos.

Quando chove, as depressões nas ruas contribuem para agravar a ocorrência de alagamentos.

Um exemplo é a Rua Bandeirantes, na Enseada. Segundo os moradores, a situação é crítica há muito tempo. Cansados de esperar providências da Prefeitura, eles resolveram protestar, espalhando faixas pela rua. "Há uns 20 anos está assim. A cada ano que passa o problema só piora", diz o zelador Adeilton Abdias". Segundo ele, basta chover um pouco mais forte durante 15 minutos para que a rua fique alagada. "Já fizemos de tudo, até abaixo-assi-

nado. Sempre dizem que tem projeto para cá, mas nunca sai da gaveta".

Em Vicente de Carvalho, a situação ainda é crítica na Avenida Marginal Piaçaguera. Crateras, buracos e afundamentos dificultam até mesmo o trânsito de veículos pesados. Ontem pela manhã, o acúmulo de água de chuva na via tornava o acesso ainda mais complicado. "Já quebrei a suspensão do carro aqui. Tive um prejuízo de mais de R\$ 100,00", disse o autônomo José Carlos Cardoso dos Santos, morador da Vila Áurea. Na Avenida Mário Daige, Jardim Boa Esperança, os buracos também se multiplicam. Situação parecida ocorre na Rua Uruguai, na Enseada, onde a falta de pavimentação deixa a via quase intransitável.



Prefeitura diz que a chuva está atrapalhando

O secretário de Administrações Regionais de Guarujá, Hassen Hamoud, afirmou que as chuvas têm dificultado o trabalho de tapa-buracos realizado pelo órgão. "Com o tempo assim, o serviço não é feito como deveria. Mas não podemos deixar os buracos abertos só porque está chovendo":

Segundo o secretário, uma equipe da Regional já esteve na Rua Bandeirantes para tentar desobstruir as caixas de esgoto, minimizando os alagamentos. "Mas havia uma banca e um ponto de táxi bem em cima. Vamos voltar lá e fazer o trabalho". De acordo com Hassen, o trabalho de nivelamento de bloquetes é

realizado frequentemente nas avenidas Marginal e Mário Daige.

Já a assessoria de imprensa da Prefeitura informou que a Rua Uruguai está incluída em um projeto de drenagem e pavimentação que vai beneficiar cinco ruas do bairro. A licitação, segundo a Administração, já está sendo preparada.



Veja a situação



Rua São Paulo (Parque Enseada)

A rua possui diversos buracos e afundamentos, dificultando a passagem de veículos e aumentando os riscos de acidentes, principalmente no período noturno.



Rua Uruguai (Enseada)

A via ainda não foi asfaltada. Em dias de chuva, os buracos se transformam em pontos de alagamento, tornando muito difícil o acesso.



Rua Bandeirantes (Parque Enseada)

Os problemas são inúmeros. Buracos na rua e alagamentos em dias de chuva já viraram uma triste rotina, reclamam os moradores.



Avenida Mário Dalge (Jardim Boa Esperança)

A situação é ruim. Há muitos afundamentos nos bloquetes e em alguns trechos os motoristas precisam reduzir bastante a velocidade.

Avenida Marginal Piaçaguera (Vila Áurea)

Em toda a sua extensão, possui mais de 50 buracos e afundamentos nos bloquetes. Em dias de chuva, a situação fica caótica.





Opiniões

"Várias ruas na Cidade estão esquecidas e cheias de buracos. Para quem anda de moto, é muito perigoso".

Adalberto dos Santos Macario,
23 anos, ajudante-geral,
Enseada



"Há 15 dias, uma mulher chegou a cair em um bueiro com a sua bicicleta. A nossa rua estava inundada. Isso aqui vira um rio".

Pedro Gonçalves Lima, 35 anos, ajudante-geral,
Enseada

